DANÇA - 2025 - GRUPO 5

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE – DANÇA – GRUPO 5
Professor(a):

Campo de experiências: O EU, O OUTRO E O NÓS

Ementa do Campo de Experiências: É necessário adquirir o que foi atingido no decorrer do desenvolvimento da história da sociedade humana. À vista disso, este campo, promove o autoconhecimento e a construção das relações interpessoais, bem como o desenvolvimento da cidadania, fundada no respeito, cooperação, participação e solidariedade. O campo "O Eu, o Outro e o Nós", pretende oferecer à criança a leitura e exploração do mundo. A contar de suas impressões, ela terá como envolver-se conscientemente nas relações sociais, atuando com confiança e autonomia, propondo ao próximo um convívio mais suave e acolhedor. Quanto antes a criança aprende a viver em sociedade, respeitando as diversidades, mais ela desenvolve sua empatia, independência e autoestima. Dessa forma, é considerável orientar a criança a enxergar-se como ímpar, singular, pertencente a um grupo social, descobrindo as identidades e diferenças entre si e o outro, e percebendo grupos para além da própria família, que comporão parte da sua vida. Esse movimento de construir-se como ser, que integra o mundo, atravessa seu processo de comunicação, que é partilhado e interpretado pelo adulto por meio do choro, do corpo, do olhar e essa reciprocidade é mister para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, uma vez que somos cientes que o desenvolvimento das crianças se dá pelas experiências atravessadas.

Direitos de Aprendizagens	Princípios Metodológicos das ETIs	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio;	- Perceber o outro por meio da dança, reconhecendo que cada um tem uma maneira de se movimentar e dançar, demonstrando empatia, percebendo por meio do corpo e do movimento a individualidade de cada pessoa; - Dançar e se movimentar de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações de movimento; - Ampliar as relações interpessoais a partir da dança para o desenvolvimento de atitudes de participação e cooperação na experimentação e criação de movimento; - Comunicar por meio da dança suas ideias e sentimentos às pessoas e aos grupos diversos; - Reconhecer por meio da dança as características de seu corpo, respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive e demonstrar valorização por tais pessoas e características; - Reconhecer e manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e modos de dançar; - Usar de jogos e dinâmicas da dança que desenvolvam o respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos; - Desenvolver e experienciar os códigos da linguagem da dança, a partir de jogos e dinâmicas que trabalham os elementos da linguagem por meio de grupos, duplas, trios etc; - Improvisar movimentos, a partir da relação com outros, ampliando o repertório de movimento a partir do outro e desenvolvendo o respeito, cuidado, e empatia com o corpo e maneira de dançar de outras pessoas

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.		- Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço); - Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos; - Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE - DANÇA – GRUPO 5 **Professor(a):**
Campo de Experiências: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS **Professor(a):**

Ementa do Campo de Experiências: O movimento integra a vida do ser humano, compõe a origem de tudo o que existe desde a trajetória epopéica de concepção embrionária até o nascimento e demais fases existenciais. Dos movimentos realizados pelo feto, sentidos pela mãe e familiares, até os gestos primários e expressões dos bebês, quando externalizam suas necessidades, já se origina a sua interação com o mundo. É essencial que se entenda o movimento não como algo inerente à locomoção, mas principalmente como função expressiva. O corpo fabrica e executa o movimento, e ao tempo que se desenvolve, o movimento torna-se exploratório; a criança conquista habilidades através da manipulação de objetos, como apertar, soltar, segurar, empurrar, dentre outras. Estas aptidões serão aperfeiçoadas com o incentivo do adulto e seus semelhantes, como também do professor. A criança se movimenta para construção do conhecimento de si e do seu corpo e para exploração do espaço que a cerca. Gestos e movimentos tem diversas funções e são importantes para que a criança se relacione com o outro, sustente a comunicação e a exploração do espaço onde está inserida, indicando relações com os objetos, com o espaço e com o seu próprio corpo. O corpo não pode ser resumido apenas como algo orgânico, que é possível ver, escutar e mover-se, mas como arquitetura que emana e sente emoções. Através do brincar a criança expande a capacidade de imaginar, inventar, viver o imaginário, de retornar ao real e se perder no sonho, o que embeleza a existência, por meio das diferentes relações e interações, vivência de regras, fomento da identidade, e fomento da expressão corporal, tudo o que a brincadeira pode propiciar a uma criança. Ao brincar e movimentar, a criança atribui novos significados aos seus movimentos, com novos sentidos, atingindo novas aprendizagens, na reconstrução de brincadeiras durante o convívio. É com o corpo que as crianças se expressam, brincam e se desenvolvem, dessa forma, a instituição de Educação Infantil é responsável por oportunizar as experiências que permitam as interações e a brincadeira, de maneira a beneficiar a exploração do ambiente, a vivência de vasto repertório de movimentações, gestos, mímicas, sons, e a investigação dos limites e das oportunidades corporais de cada criança.

Direitos de Aprendizagens	Princípios Metodológicos das ETIs	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia;	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio;	- Criar, a partir da dança e do corpo, formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, explorando situações do cotidiano, brincadeiras e outras linguagens da Arte, como o Teatro e a Música; - Perceber a partir da dança, as diferentes possibilidades de movimento, explorando os elementos da linguagem da dança a partir de jogos e brincadeiras, desenvolvendo o repertório do movimento corporal; - Criar pequenas sequências de movimentos, explorando o repertório individual de dança e de movimento corporal, de maneira ndividual e autônoma; - Explorar e criar movimentos de dança a partir de jogos e brincadeiras que integrem outras linguagens artísticas; - Explorar, a partir de jogos e brincadeiras, diferentes modos de dançar, em grupo, em roda, em duplas etc; - Explorar movimentos a partir da relação do corpo com diferentes espaços, objetos e estímulos, descobrindo novas formas de se movimentar e dançar; - Explorar jogos e brincadeiras tradicionais com ênfase no movimento do corpo e em dinâmicas de dança.

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.		- Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço); - Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos; - Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE - DANÇA – GRUPO 5 **Professor(a):**
Campo de Experiências: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Ementa do Campo de Experiências: O contato com diversos objetos, materiais e brinquedos que propiciem vivências e experiências sonoras, estéticas, sensoriais, audiovisuais e multimídias, deve ser assegurado às crianças desde bebês, favorecendo aprendizagens relevantes e criativas com a voz, instrumentos musicais, com o corpo, com obras de artes em vários suportes, dinamizando a exploração, a produção e apreciação em caminhos criativos nas linguagens artísticas: Artes Visuais, Dança, Música e Teatro. A Educação Infantil, em consonância com as necessidades das crianças, deve assegurar o direito de convivência da criança com as diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais. Desta forma fazê-las presentes na rotina da instituição escolar, por meio das diferentes formas de expressão e linguagens como as artes visuais, a música, o teatro, a dança, entre outras. No fazer da atividade infantil, o manipular, o experimentar, o recriar, evocam prazer e um vasto campo de possibilidades. Configura valiosa experiência o simples manipular de objetos, sem finalidade aparente, o desenhar pelo desenhar, o pisar na areia, o dançar pelo dançar, a arte pela arte. Assim, o propósito do campo de experiências "Traços, Sons, Cores e Formas" é incentivar o convívio das crianças com as diversas formas de arte, praticando a percepção estética que afetará sua criatividade, comunicação e expressividade. Cabe destacar que as crianças aprendem se divertindo, simultaneamente que cultivam habilidades variadas, formam seus próprios pensamentos, conceitos e dialogam entre si, com outros e com o ambiente em que se encontram inseridas.

Direitos de Aprendizagens	Princípios Metodológicos das ETIs	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia; **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos,	- Criar formas e movimentos com o corpo a partir da integração com a linguagem visual, a partir de jogos e brincadeiras de dança; - Perceber as diferentes manifestações de dança a partir de diferentes culturas e da sua própria; - Criar e explorar desenhos e sons a partir da integração da linguagem da Dança com as linguagens da Música, do Teatro e das Artes Visuais; - Explorar e experimentar a interação do corpo e da dança com a tecnologia a partir de fotografias, vídeos, projeções, entre outros; - Criar desenhos em diferentes suportes a partir da dança e de diferentes possibilidades de movimentos; - Explorar movimentos a partir da relação do corpo com diferentes espaços, objetos e estímulos, descobrindo novas formas de se movimentar e dançar; - Explorar a dança e os movimentos a partir de encenações e de interações com "obstáculos" na sala de aula; - Experimentar diferentes formas de registrar o corpo, o movimento e a dança.

linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.		direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço); - Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos; - Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE - DANÇA – GRUPO 5 **Professor(a):**
Campo de Experiências: ESCUTA, FALA, ESCRITA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO
Ementa do Campo de Experiências: De acordo com a Teoria Histórico Cultural, cada ser humano tem um jeito de aprender, que está correspondente a sua faixa etária. Esse é um desenvolvimento contínuo e gradativo, onde gostos, preferências e interesses mudam com o passar dos anos, e uma atividade vai ocupando o lugar da outra, gerando aos poucos novos conhecimentos. O processo do desejo de aprendizado das crianças vai se elaborando à medida que experiencia as vivências do mundo que as cercam. Segundo Leontiev (1988), a criança é um ser hábil a criar relações com o mundo e seus pertencentes, conferindo sentido ao que experiência a partir das vivências e das relações sociais estabelecidas no lugar que ocupa nessas relações. Durante os primeiros anos de vida que a criança amplia seus entendimentos intelectuais, físicos, emocionais e morais de maneira mais maciça. Na infância que se principia o alargamento da personalidade e da inteligência da criança. É nessa etapa, que a criança entra em contato com o mundo da cultura humana histórica e socialmente acumulada, por meio do apoderamento de objetos materiais e não materiais. O campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação” objetiva aproximar laços entre as práticas de falar e escutar com a composição da linguagem e do pensamento humano, desde a infância. Proporciona à criança o contato com várias linguagens, por meio da escuta e produção de mensagens orais, gestuais, corporais, musicais, plásticas, através da fala e interpretação dessas mensagens, não somente advindas da oralidade, inclusive de textos escritos convencionalmente ou não, de danças, desenhos e de outras expressões.

Direitos de Aprendizagens	Princípios Metodológicos das ETIs	Conhecimentos e Experiências	Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia; **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço); - Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de	- Criar, contar histórias, e apreciar as histórias que foram contadas pelos colegas, a partir da dança, do corpo e de movimentos; - Perceber a partir de jogos e brincadeiras o corpo como meio de comunicação; - Experimentar a expressão de sentimentos, ideias, e sensações a partir da dança do corpo e do movimento; - Experimentar a dança a partir (e acompanhada) de estímulos vocais para o movimento, palavras, sons, cantos, onomatopeias etc; - Experimentar pequenas experiências de “escuta” do corpo (consciência corporal) por meio da dança; - Imaginar e criar histórias a partir da apreciação de movimentos e figuras corporais de colegas de turma, a partir de jogos e brincadeiras com a dança; - Narrar movimentos enquanto outros executam, explorando diversos elementos da dança, a partir de jogos e brincadeiras.

		movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos; - Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	

COMPONENTE CURRICULAR COMUM – ARTE - DANÇA – GRUPO 5 **Professor(a):**			
Campo de Experiências: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES			
Ementa do Campo de Experiências: Os espaços da Educação Infantil precisam ser pensados para proporcionar cenas para as crianças observarem, sentirem, experienciarem, narrarem, questionarem e construírem ações de significados sobre a natureza e a sociedade, para que além de compreender o mundo e a si mesma, elas sejam capazes de ampliar as experiências de apropriação do conhecimento sensível e científico. Para as crianças constituírem-se parte do mundo, precisam estar sempre experimentando o mundo. As crianças aprendem a materialidade de suas emoções, sentimentos, por meio da ação do corpo no mundo, da imaginação, da razão, da emoção, da intuição, das linguagens, das lógicas e da cultura. Elas organizam seus conhecimentos, produzindo significados e criando narrativas sobre si mesmas e o mundo. Elas aprendem, não por dados científicos parciais, ou pesquisas fragmentadas, mas por meio de movimentos dinâmicos com o mundo, processos que movimentam a experienciação. Ponderando o potencial explorador e questionador das crianças, o campo de experiências "Espaços, Tempos, Quantidades, Relações e Transformações" abrange experiências que lhes admitam observar e explorar objetos, espaços, fenômenos naturais e socioculturais, para que sejam preparados para arguir suposições e buscar respostas para suas provocações, problemas, perguntas.			
Direitos de Aprendizagens	**Princípios Metodológicos das ETIs**	**Conhecimentos e Experiências**	**Objetivos de Aprendizagem e Desenvolvimento**
Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas; **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos),	• Princípio de educar pela pesquisa; • Princípio da aprendizagem interativa; • Princípio da inserção crítica à realidade.	**ELEMENTOS DA LINGUAGEM DA DANÇA** - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino;	- Explorar o movimento e a dança a partir de contagens numéricas de diferentes formas; - Explorar, a partir de jogos e brincadeiras com dança, movimentos pensados a partir de animais, plantas, objetos, desenhos, formas etc; - Explorar diferentes ritmos e velocidades de movimento, explorando diferentes elementos da linguagem da dança;

ampliando e diversificando seu acesso às produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais; **Participar** ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo professor, quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e posicionando-se;; **Expressar** como sujeito dialógico, criativo e sensível em suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens; **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: nas artes, na escrita, na ciência e na tecnologia; **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, compondo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens, vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.		- Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço). **MATERIALIDADES** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimento dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Reconhecimento dos tecidos que constituem o corpo (pele, músculos e ossos) e suas funções (proteção, movimento e estrutura) por meio de jogos corporais, movimento dança com coreografias espontâneas e orientadas, desenho do corpo, criação de bonecos e figurino; - Observação das características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. **PROCESSOS DE CRIAÇÃO** - Identificação e experimentação das relações entre peso corporal e equilíbrio; - Reconhecimentos dos apoios do corpo, explorando-os nos planos baixo, médio e alto; - Experiências das diversas formas de locomoção, deslocamento e orientação no espaço (caminhos, direções e planos); e movimentação (velocidade, tempo, ritmo e o desenho do corpo no espaço); - Improvisação na dança, criando, registrando e repetindo sequências de movimentos; - Seleção dos gestos e movimentos observados em dança, imitando, recriando, mantendo suas características individuais; e organização de movimentos para a criação de pequenas coreografias; - Reconhecimento e identificação das qualidades individuais de movimento, observando os outros alunos; - Improvisação e criação de sequência de movimentos com outros alunos, em duplas, ou outros tipos de formação em grupos;	- Experimentar o movimento a partir de objetos de diferentes tamanhos e formas; - Explorar qualidades, como peso, fluência, dimensões (grande, pequeno), lateralidade e outros, a partir de jogos e brincadeiras de dança; - Explorar na dança, os movimentos relacionados ao cotidiano, a partir de jogos e brincadeiras; - Explorar conceitos, como simetria e assimetria no movimento e na dança.

		- Apreciação das distintas expressões de dança; **MATRIZES ESTÉTICAS E CULTURAIS** - Apreciação, contato e reflexão de produções visuais contemporâneas e decoloniais nas diferentes culturas (regional, brasileira, indígena, latino-americana, afro-brasileira e estrangeira). **PATRIMÔNIO CULTURAL** - Experienciação, conhecimento, fruição e valorização a partir de práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, patrimônio material e imaterial, dos povos indígenas, africanos, das comunidades brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para apreciação da Arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível das diferentes linguagens artísticas	